

# Música para Soprano, Flauta, Piano e 2 Contrabaixos: notas sobre a obra e sua edição

Sonia Ray

Encomendar obras para formações incomuns é prática de *performers* que se interessam pela constante exploração dos limites de seus instrumentos (ou vozes) e pela combinação de sonoridades. Este interesse é correspondido por compositores quando estes têm uma chance efetiva de ver sua obra apresentada, gravada e publicada com qualidade. Foi na união destes interesses mútuos que, em maio de 2001 nasceu *Música para Soprano, Flauta, Piano e 2 Contrabaixos*. O grupo era composto por Valerie Albright (Contrabaixo, Unesp), Marília Álvares (soprano, UFG), Lúcia Barrenechea (piano, UFG), Sérgio Barrenechea (flauta, UFG) e eu (contrabaixo, UFG). Estércio aceitou o convite em outubro de 2000 e em fevereiro de 2001 a peça ficou pronta. Foi estreitada em 7 de junho de 2001 em recital na Convenção da International Society of Bassists (Indianápolis, EUA).

O compositor, Estércio Marques Cunha é Doutor e Mestre em Composição pela University of Oklahoma, EUA. Natural de Goiatuba, Goiás, realizou seus estudos de piano, composição e regência no Conservatório Brasileiro de Música, Rio de Janeiro. Em 1970, concluiu sua especialização em "Técnicas e estética da Música Contemporânea" na Universidade de Brasília. Lecionando desde 1962, Cunha foi professor no Conservatório Brasileiro de Música (RJ), na Universidade Federal de Uberlândia (MG) e na Universidade Federal de Goiás (GO). Atualmente leciona como professor convidado no Programa de Pós-Graduação da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG. Sua extensa produção inclui obras para formações vocais, instrumentos solo, camerísticas e orquestrais, inclusive obras para teatro. O compositor acredita que a abordagem em suas obras do sistema tonal ou atonal, de procedimentos determinados ou aleatórios e, de instrumentos tradicionais ou experimentação de novas fontes sonoras, depende do textura que se quer obter em determinada proposta, fazendo de suas composições uma eterna exploração de texturas.

Em seus aproximadamente cinco minutos de duração, *Música...* apresenta uma rica exploração de timbres onde os cinco músicos "passeiam" pelas frases, sempre ligados por um motivo rítmico (formado por uma colcheia seguido de uma semínima pontuada), que primeiro aparece nos contrabaixos (compasso 2) e que marca mudanças de textura nos compassos 20, 39 e 48. O uso de dois contrabaixos, ao contrário do que se pensaria, não sobrecarregou a tessitura grave. Estércio equilibrou os graves com variações rítmicas (quando os dois baixos estavam na mesma tessitura) e destacou o *cantabile* do instrumento na sua região média, uma das mais efetivas com o uso do arco. Os efeitos do piano preparado dão um colorido singular, em especial nas interações deste com a voz e a flauta. O andamento lento completa o clima de mistério e de deslumbramento que se cria ao tocar *Música...*

O trabalho editorial levou também em consideração minha experiência de ter executado esta peça em público, além de outros trabalhos do compositor. Especificidades de *Música...*, como a voz cantada interagindo com todos os instrumentos e não se limitando

ao piano como referência, ditaram decisões de formatação da obra. Uma versão completa desta edição será disponibilizada em breve pela Editora UFG com editoração de Sui-Mei Fraissat Pugliese no programa *Finale2002*.

---

Sônia Ray é doutora em Música - área de concentração Performance e Pedagogia do Contrabaixo - pela Universidade de Iowa, EUA. É professora de contrabaixo, música de câmara e metodologia de pesquisa em música na Escola de Música da Universidade Federal de Goiás.

# Música para Soprano, Flauta, Piano e 2 Contrabaixos

Estércio Marquez Cunha (1941 - )  
Editado por: Sónia Ray (2001)

Lento ♩ = 40

Flauta

Soprano

Contrabaixo I (afinação solo)

Contrabaixo II (afinação solo)

Piano

Fl.

S.

Cb I

Cb II

Piano

Atacar sempre em vogais, as melhores para cada altura

*pp* < *p* *pp* < *p* < *mf*

*pp* < *p* *p* < *mf*

*p* *p*

*mf* *p* *mf*

1)

2)

3)

3)

- 1) Tocar direto na corda indicada
- 2) Glissando nas cordas
- 3) Cluster direto nas cordas

© Sónia Ray (2001)

9

Fl *frulato* *normal*  
*f* *mf*

S *p*

Cb I *f*

Cb II *f* *mf*

*p* *5* *ff* *mf*

13

Fl *frulato*  
*pp* *p* *mf* *f*

S *pp* *p* *mf*

Cb I *pp*

Cb II *pizz* *arco*  
*mf* *pp*

*p* *p* *ff*

17

Fl

S

Cb I

Cb II

mf

p

mf

p

pizz

p

pizz

pp

21

Fl

S

Cb I

Cb II

mf

pp

pp

pizz

mf

arco

arco

pp

pp

pp

pp

25

Fl. *p* *f* *frulato* *f* *normal*

S. *pp* *p* *f*

Cb I *pizz* *f* *mf*

Cb II *p* *p* *mf* *pizz*

*p* *ff* *mf*

29

Fl. *mf*

S. *mf*

Cb I *mf*

Cb II

*mf*

33

Fl

S

Cb I

Cb II

arco

33

Detailed description: This system contains measures 33 through 36. The Flute part begins with a melodic line marked with a '33' above the first measure. The Saxophone part has a sustained note in the first measure. Clarinet I and II parts feature a triplet of eighth notes in measure 34. The piano accompaniment consists of chords in the right hand and a melodic line in the left hand, starting with a '33' below the first measure. The 'arco' marking is placed above the Clarinet II staff in measure 34.

37

Fl

S

Cb I

Cb II

pp

arco

37

Detailed description: This system contains measures 37 through 40. The Flute part has a melodic line starting in measure 37. The Saxophone part has a melodic line starting in measure 37, with a 'pp' dynamic marking and a hairpin symbol below the first measure. Clarinet I and II parts have melodic lines, with Clarinet II featuring a triplet of eighth notes in measure 38. The piano accompaniment continues with chords and a melodic line, starting with a '37' below the first measure. The 'arco' marking is placed above the Clarinet I staff in measure 39.

41

Fl

S

Cb I

Cb II

41

*p* *cresc.*

*pp* *cresc.* *p* *cresc.*

45

Fl

S

Cb I

Cb II

45

*mf* *f*

*mf* *f*

*f* *f*

*mf* *f*

48

Fl

S

Cb I

Cb II

pp

mf

pp

p

mf

p

pp

p

52

Fl

S

Cb I

Cb II

pp

p

pp

p

pp

pp

pp

mf

p

pp

p